

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **17/09/2018**, às 14h, na **Sala 1409 da Faculdade de Letras** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: **“CARLOS NEJAR E MATUSALÉM DE FLORES: INTERTEXTUALIDADE COM DOM QUIXOTE E COM O TEXTO BÍBLICO”**, do aluno **Cíntia Maritz dos Santos Ferraz Machado**, candidato ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Teresinha Vânia Zimbrão da Silva	Doutorado em Literatura - University of Newcastle	UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
02	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor em Literatura - Comparada USP	UFJF	Membro interno
03	Édimo de Almeida Pereira	Doutor em Letras - UFJF	CES-JF	Membro externo
04	Gracia Regina Gonçalves	Doutora em Letras – UFMG	UFV	Membro externo
05	Joelma Santana Siqueira	Doutora em Literatura Brasileira – USP	UFV	Membro externo
06	André Monteiro	Doutor em Letras – PUC-Rio	UFJF	Suplente interno
07	Nícea Helena de Almeida Nogueira	Doutora em Letras - UNESP	UFJF	Suplente interno
08	Juliana Gervason Defilippo	Doutora em Letras – UFJF	CES-JF	Suplente externo
09	William Valentine Redmond	Doutor em Letras - UFRJ	CES-JF	Suplente externo

Resumo da Tese:

Uma das diversas maneiras de se compreender a literatura brasileira é sondar os diálogos que se estabelecem entre os textos. As possibilidades de diálogos ou “empréstimos” entre diferentes textos e áreas do conhecimento são recorrentes da produtividade literária, mas, na contemporaneidade, adquirem um novo tônus, revelando-se críticas do seu tempo. Carlos Nejar, escritor gaúcho consagrado, cria uma peculiar crítica do seu tempo ao adentrar pelos caminhos da intertextualidade com *Dom Quixote* e com a *Bíblia* em *Musalém de Flores*, seu mais recente romance, que foi publicado em 2014. Assim, analisar a intertextualidade nessa obra será como auscultar em que medida a literatura pode ser um ato empenhado, isto é, crítico e de celebração da textualidade, uma vez que ela pode reinventar o novo a partir do velho, reescrevendo e *re-inscrevendo* a palavra através dos tempos. Veremos que a literatura de Carlos Nejar realiza um diálogo crítico e criativo com textos clássicos da literatura ocidental, pois

concretiza novos modos de produtividade contemporânea à medida que (re)cria e lê o clássico sob o contemporâneo e o sagrado sob o cotidiano. Desse modo, nossa proposta de estudos se centrará na busca das correspondências entre os principais personagens nejarianos no romance em questão e os principais personagens de *Dom Quixote* e de alguns textos bíblicos. Além disso, compararemos alguns eixos temáticos e paradigmáticos das três obras, bem como analisaremos outras semelhanças, que vão desde a composição da capa de *Matusalém de Flores* e *Dom Quixote* até à organização interna desses dois livros. Ademais, assinalaremos as semelhanças e as diferenças entre a composição nejariana e os clássicos aqui já mencionados na busca por entender como o autor (re)inventa ou (re)cria o antigo e que crítica ou leitura há por trás disso.

Abstract:

One of the several ways to understand the Brazilian literature is probing the dialogues that establish itself between the texts. The possibilities of dialogues or “loans” between different texts and knowledge areas are recurrent of the literary productivity, but, in the contemporaneity, acquire a new tonus, standing out critics of its time. Carlos Nejar, an established gaúcho writer, creates a peculiar critic of his time by entering the paths of intertextuality with *Dom Quixote* and with the *Bible* in *Matusalém de Flores*, his most recent novel that which was published in 2014. Thus, analyze the intertextuality in this play will be like listen to what extent the literature can be a committed act, this is, critic and of celebration of textuality, once that she can reinvent the new through the old, rewriting and *re-registering* the word through time. We will see that Nejar’s literature accomplishes a critic and creative dialogue with classical texts of the Western literature because it concretizes new ways of contemporary productivity while (re) creates and reads the classic under the contemporary and the sacred under the daily. Thereby, our study proposal will be centered in the search of the correspondences between the main nejarian characters in the novel in question and the main characters of *Dom Quixote* and some biblical texts. Besides that, we will compare some thematic and paradigmatic axes of the three plays, as well as analyzes other similarities, that goes from the cover composition of *Matusalém de Flores*, and *Dom Quixote* until the internal organization of these two books. Moreover, we will mark the similarities and differences between the nejarian composition and the classics already mentioned in the search to understand how the author (re) invents or (re) creates the old and what criticism or reading there is behind it.